



Embaixada da República de Angola em Portugal

NOTA DE IMPRENSA

Governador do BNA explica reformas financeiras em curso e os seus impactos no país

O governador do Banco Nacional de Angola, Dr. José de Lima Massano, fez hoje em Lisboa uma explanação sobre as reformas financeiras recentemente realizadas no país e quais os impactos que que já estão a ter na vida do país.

José de Lima Massano interveio num fórum denominado “Novo Ciclo da Economia Angolana”, uma iniciativa da Câmara de Comércio Internacional Portugal-Angola, que contou com a presença de numerosos elementos ligados à actividade financeira dos dois países, nomeadamente directores de bancos, agências de seguros e instituições económicas.

Acompanhado pelo Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de Angola em Portugal, S. Exa. Carlos Alberto Fonseca, José de Lima Massano elencou uma série de medidas que foram adoptadas para vencer os problemas com que o país se deparou desde o início da queda do petróleo.

Durante a sua intervenção, o Governador do Banco Nacional de Angola sublinhou que o principal objectivo da política monetária da instituição é garantir que a inflação desça para um dígito até 2024. “Temos assistido a uma queda da inflação em Angola e os dados de Abril, sobre a evolução dos preços em Luanda, mostram o valor mais baixo desde Julho de 2015”, referiu.

De acordo com o Governador do Banco Nacional de Angola, “esta semana o Instituto Nacional de Estatística divulga os valores de Maio, e a perspectiva é uma queda ainda mais acentuada do que em Abril. Prevemos que a inflação termine o ano nos 18%”, disse.

José de Lima Massano, sublinhou que “a moeda nacional angolana tem registado uma subida nos últimos meses, valendo agora 430 kwanzas por dólar. Isto surge no seguimento dos elevados preços dos combustíveis, o que ajuda a aliviar a subida da inflação no país, que é muito dependente das importações”, sublinhou.

O Governador do Banco Nacional de Angola referiu que o kwanza valorizou 30% face ao dólar desde o início do ano, e vincou que já em 2021 a moeda se tinha apreciado 18% face ao dólar, recuperando das fortes quedas que vinham registando desde 2017.

"Vamos continuar com uma política monetária restritiva, porque apesar de haver registo de um recuo da inflação, ela continua com níveis elevados. A taxa homóloga está acima dos 20% e há um trabalho que tem de continuar. Mas temos de avançar com prudência", considerou.

José de Lima Massano recordou as medidas que foram recentemente tomadas, "nomeadamente o coeficiente de reservas obrigatórias que nos permite algum alívio para manter a inflação equilibrada.

Na sua intervenção, o Governador do Banco Nacional de Angola sublinhou a importância que Angola pode ter para o desenvolvimento financeiro de economias europeias, recordando que o país pode ser a porta de entrada para um mercado de mais de 600 milhões de pessoas. "Temos estado a trabalhar para criarmos as condições internas necessárias para que possamos servir de interlocutores activos entre o continente africano e as economias mais avançadas que procuram expandir-se para novos mercados" sublinhou.

SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM PORTUGAL, em Lisboa, 08 de Junho 2022.

Para eventual contacto, ligue para 00351963708053